

Apagão Docente:

Compreendendo as
variações regionais e
os caminhos para seu
enfrentamento

Sobre o Movimento Profissão Docente

Somos uma coalizão de organizações do terceiro setor e acreditamos que os professores transformam a educação atuando em seu pleno potencial.

Trabalhamos de maneira suprapartidária e pautados por evidências e experiências bem-sucedidas, apoiando governos de todo o país na construção de políticas docentes que possam garantir que todo estudante tenha professores bem preparados, motivados e com boas condições de trabalho.

Há muitos caminhos para transformar a educação, todos eles passam pelos professores!

Conheça mais sobre a nossa agenda em profissaodocente.org.br.



O Movimento é promovido por



Ficha técnica

Elaboração

Movimento Profissão Docente

Coordenador-geral

Haroldo Rocha

Coordenador-executivo

Caetano Siqueira

Líder de desenvolvimento profissional

Maria Cecília Gomes Pereira

Líder de formação

Camila Naufel

Coordenador de formação inicial docente

Pedro Murgel Hsia

Pesquisa e sistematização

Henrique Lima de Siqueira

Redação

Camila Taira

Pedro Murgel Hsia

Revisão

Camila Naufel

Caetano Siqueira

Bárbara Born

Henrique Lima de Siqueira

Mariana Breim

Diagramação

Estúdio Arandu

Sumário

1

Introdução

5

2

Metodologia

7

2.1. Regionais

8

2.2. Estimativa da quantidade necessária de novos professores por ano nas redes municipais e estaduais

10

2.3. Quantidade de vagas ofertadas e concluintes de licenciatura

11

3

Relação entre concluintes dos cursos de licenciatura e a necessidade de novos professores

12

3.1. Análise nacional

13

3.2. Análise por unidade federativa

16

3.3. Análise por regionais

20

4

Relação entre a oferta de vagas de licenciatura e a necessidade de novos professores

27

4.1. Análise nacional

28

4.2. Análise por unidade federativa

30

4.3. Análise por regionais

34

5

Recomendações

39

6

Principais conclusões

44

7

Referências

46

8

Anexos

47

1. Introdução

Nos últimos anos, o tema “apagão docente” tem recebido destaque na mídia e em estudos especializados. Entre as contribuições mais relevantes para o entendimento desse fenômeno, destaca-se o estudo “Carência de professores na educação básica: risco de apagão?”, publicado em 2023 pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). O trabalho do Inep trouxe uma análise fundamental sobre a relação entre a quantidade de profissionais habilitados e a quantidade imediata de professores necessários, fornecendo um diagnóstico essencial para a formulação de políticas de formação de novos docentes.

O Programa Mais Professores para o Brasil, lançado em 14 de janeiro de 2025 pelo governo federal, tem como objetivo enfrentar os desafios do dito apagão. Os cinco eixos pretendem melhorar a qualidade da docência, atrair e reter professores qualificados, reduzir desigualdades regionais, suprir a carência de docentes na educação básica e promover a valorização da profissão.

Nesse sentido, esta Nota Técnica tem como objetivo contribuir para que as redes possam refletir acerca dos desafios que envolvem o planejamento da força de trabalho docente e para que seja possível enfrentar e evitar o apagão docente nas diferentes regiões do país. Para tanto, apresenta um estudo que aprofunda a publicação do Inep, partindo de análises realizadas com os dados do censo da educação básica e do ensino superior de 2023, expandindo o recorte geográfico adotado e ampliando as etapas analisadas. Enquanto o estudo do Inep



investigou a relação entre concluintes e demanda de professores até o nível estadual com foco nos anos finais dos ensinos fundamental e médio, nossa pesquisa avançou para o nível regional dentro de cada estado e incluiu a educação infantil e os anos iniciais do ensino fundamental. Além disso, realizamos exercícios de projeção da necessidade de professores no longo prazo com base nos dados analisados. Mais especificamente, as análises realizadas neste estudo visam responder às seguintes questões:

1. Considerando os dados de 2023, a quantidade de concluintes dos cursos de licenciatura é suficiente para atender à necessidade anual por novos professores das redes públicas de ensino?¹
2. A quantidade de vagas disponíveis em cursos de licenciatura em 2023 indica oferta suficiente para atender à necessidade anual por novos professores das redes por docentes?

Ao aprofundarmos a análise até o nível regional e incluir todas as etapas da educação básica, esperamos contribuir para o diagnóstico da escassez de professores e fornecer subsídios para políticas educacionais que atendam de forma mais eficaz às demandas locais.

Este estudo será atualizado e refinado ao longo do tempo, à medida que novos dados e análises se tornem disponíveis. Reconhecemos a complexidade do tema e a importância de múltiplas perspectivas para aprimorar a compreensão sobre a escassez de professores no Brasil. Por isso, estamos abertos a sugestões, críticas e correções que possam contribuir para o aprimoramento desta pesquisa, fortalecendo seu papel no apoio à formulação de políticas educacionais mais eficazes.

Caso tenha algum comentário ou dúvida, encaminhe um e-mail para contato@profis-saodocente.org.br.

Esperamos, por fim, apoiar as redes de ensino na identificação de desafios relevantes relacionados à organização da força de trabalho docente, além de incentivar a ampliação da análise por meio do uso de dados próprios e informações qualitativas, para uma compreensão mais aprofundada das realidades locais. Esperamos ainda estimular o debate público sobre políticas de valorização da carreira docente e contribuir para a implementação qualificada do Programa Mais Professores para o Brasil, instituído pelo Decreto nº 12.358.

¹ O estudo utiliza dados do Censo da Educação Básica e Superior do ano de 2023. A partir desses dados, faz-se um exercício para projetar possíveis cenários a respeito da demanda das redes e concluintes em licenciatura. Importante ressaltar, no entanto, que não se trata de um estudo longitudinal, mas, sim, a partir de dados de um único ano.



2. Metodologia

Esta seção abordará as escolhas metodológicas que orientaram a presente Nota Técnica e a forma como foram calculadas as relações entre vagas e concluintes de licenciatura com as demandas projetadas da força de trabalho docente, considerando as vagas e concluintes em 2023. Trata-se, portanto, de uma análise com um recorte temporal delimitado, mas que permite compreender tendências sobre a formação de professores por regionais e o equilíbrio – ou não – com a necessidades de professores por componente em cada uma dessas localidades.

A pesquisa buscou a delimitação de três prismas analíticos para aprofundamento sobre o cenário de apagão docente. O primeiro deles é a unidade regional de análise. Apesar de compreendermos a importância da visão estadual ampla, ter a perspectiva mais local é interessante por questões de deslocamento de professores. Em outras palavras, as regionais de ensino representam lógicas territoriais mais coesas para o deslocamento diário de um professor se comparadas às grandes distâncias estaduais. O segundo prisma diz respeito à estimativa de necessidade das redes por professores e por componente. Para tanto, elaborou-se uma matriz curricular genérica que foi aplicada para todas as redes. Por fim, o terceiro prisma analítico buscou compreender o cenário de vagas e concluintes de licenciatura. Para tanto, a análise se restringiu a cursos presenciais, já que os cursos de educação a distância, no Censo do Ensino Superior, indicam os endereços dos polos – que não estão atrelados ao endereço de moradia dos licenciandos. Esse detalhe dificultaria a análise de acordo com as regionais, já que não se pode aferir se, de fato, o licenciando reside no polo indicado ou em outra localidade.



A seguir, são detalhadas cada uma das escolhas metodológicas de acordo com cada prisma analítico.

2.1. Regionais

Considerando a grande extensão territorial dos estados brasileiros e o impacto que isso pode ter na mobilidade dos professores, realizar as análises em nível estadual poderia mascarar desigualdades regionais. Por outro lado, utilizar os municípios como unidade de análise também poderia distorcer a realidade, uma vez que, em muitos casos, há deslocamento significativo de profissionais entre municípios vizinhos. Diante disso, optamos por utilizar as regionais de ensino definidas pelas secretarias estaduais de Educação, pois representam um ponto intermediário entre essas duas escalas, permitindo uma análise mais equilibrada da mobilidade e da distribuição dos docentes. Esses dados foram obtidos com as secretarias de Educação de cada estado ou coletadas em seus sites.

Partindo dessa primeira divisão, também realizamos alguns agrupamentos baseados na possibilidade de deslocamento dos docentes. Os municípios segmentados em duas ou mais regionais foram unificados em uma só regional, considerando que a mobilidade dentro de um mesmo município é viável, mesmo em cidades de grande porte. Por exemplo, Campinas Leste e Campinas Oeste foram unificadas na regional “Campinas”.

Além disso, três estados tiveram especificidades para o cálculo das regionais. O Amazonas não apresenta uma divisão administrativa por regionais, por isso foi utilizada a mesma segmentação do IBGE de microrregiões, totalizando quatro microrregiões para o estado, que consideramos como quatro regionais para o estudo. Amapá e Roraima também não tinham divisões de regionais, sendo cada estado considerado uma regional. Com isso, a análise considerou a existência de 536 regionais distribuídas nos 26 estados e no Distrito Federal, conforme apresentado na Tabela 1.



Tabela 1 – Quantidade de regionais por unidade federativa

UF	Quantidade de regionais
AC	5
AL	13
AM	4
AP	1
BA	27
CE	21
DF	1
ES	11
GO	40
MA	20
MG	48
MS	12
MT	14
PA	28
PB	14
PE	15
PI	18
PR	32
RJ	12
RN	15
RO	18
RR	1
RS	30
SC	36
SE	10
SP	77
TO	13
Total	536

Fonte: Secretarias de Educação das unidades federativas



2.2. Estimativa da quantidade necessária de novos professores por ano nas redes municipais e estaduais

Para a estimativa de quantos novos professores a rede necessita por ano, o estudo realizado para embasar a construção desta Nota Técnica considerou algumas premissas. A primeira delas consiste em assumir que todas as turmas de todas as redes seguem a mesma matriz curricular, variando apenas de acordo com a etapa. Ainda sobre as turmas, assume-se que cada uma delas exige, no mínimo, um professor para cada componente curricular e que os professores lecionam exclusivamente os componentes correspondentes a suas licenciaturas. Essas premissas auxiliam na definição de um quantitativo básico de professores de acordo com cada componente e matriz curricular.

Para além da matriz curricular, fez-se uma projeção anual considerando também o tempo médio da carreira de um professor na rede, bem como a carga horária semanal. Dessa forma, estabeleceu-se que um professor permanece em média 27 anos na rede e que sua carga horária semanal é de quarenta horas, com um terço de dedicação de atividades fora da sala de aula. Por fim, assumiu-se que o número de turmas nas redes permanece constante, a partir da quantidade de turmas das redes públicas de ensino no Censo da Educação Básica de 2023 e que o número de professores que se aposentam anualmente é uniforme. Essas duas considerações finais foram importantes para pensarmos projeções futuras com base nos dados de 2023.

Com base nessas premissas, a demanda anual foi calculada como o número de novos professores necessários para substituir os aposentados, garantindo que o total de docentes na rede seja mantido estável ao longo do tempo.

Para a educação infantil e os anos iniciais do ensino fundamental, considerou-se que cada turma demanda um professor de pedagogia.

Para os anos finais dos ensinos fundamental e médio, foi utilizada mesma matriz curricular do estudo do Inep (Bof; Caseiro; Mundim, 2023), atualizando para o Novo Ensino Médio, com cinco aulas diárias, conforme apresentado na Tabela 2.



Tabela 2 – Matriz curricular e carga horária semanal

Componente curricular	Anos finais do ensino fundamental	Ensino médio
Língua portuguesa	4	5
Matemática	4	5
Biologia	-	2
Arte	2	2
Educação física	2	2
Filosofia	-	2
Física	-	2
Geografia	2	2
História	2	2
Inglês	2	2
Química	-	2
Sociologia	-	2
Ciências	4	-
Total	22	30

Fonte: Pinto (2014), adaptado

2.3. Quantidade de vagas ofertadas e concluintes de licenciatura

Para conseguir levantar o número de vagas e concluintes por regional, foram coletados os dados referentes aos cursos de licenciatura presenciais contidos no Censo da Educação Superior de 2023. Foram considerados os treze componentes da matriz curricular apresentada anteriormente, mais pedagogia.

Os cursos listados no Censo foram segmentados de acordo com as regionais, a partir de seus endereços, e as vagas e concluintes vinculadas à mesma regional. Assim, chegou-se ao quantitativo de vagas e concluintes por componente e por regional.



3. Relação entre concluintes dos cursos de licenciatura e a necessidade de novos professores

Nesta seção, apresentamos os resultados da análise que investigou a relação entre concluintes dos cursos de licenciatura e a necessidade por professores para as salas de aula das redes de acordo com as regionais de ensino. A principal questão que motivou essa análise foi a necessidade de se compreender se, em 2023, o Brasil formou professores em quantidade suficiente para todos os componentes em todas as regionais de todas as redes. Essa verificação se deu para compreender se o apagão docente se explicaria, por exemplo, pela falta de concluintes em cursos de licenciatura; e, em caso positivo, em quais componentes e em quais regionais.

Para tanto, a análise foi dividida em três momentos. O primeiro procurou comparar, em nível Brasil, por componente, a quantidade de concluintes em licenciatura em 2023 com a necessidade de novos professores estimada de acordo com as premissas do estudo. O segundo momento almejou compreender essa relação em nível estadual, isso porque a agregação nacional pode induzir a inferências incorretas em relação à distribuição dos concluintes ao

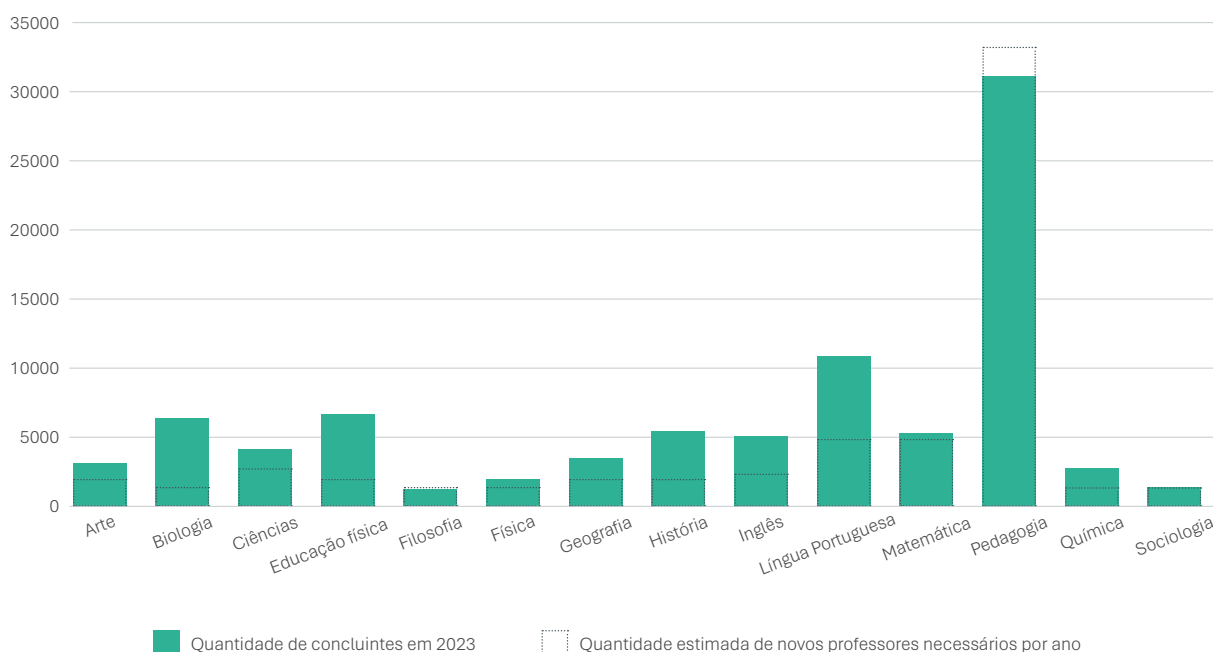


longo do território. Apesar de não ser a divisão territorial final do estudo, o entendimento da dinâmica estadual se mostra relevante para o desenho de políticas públicas de formação de professores. Por fim, o terceiro momento chega ao nível de regional de ensino, buscando uma representação territorial mais específica e uma análise mais criteriosa para se pensar o planejamento da força de trabalho docente.

3.1. Análise nacional

A análise nacional trouxe um primeiro entendimento em relação ao quantitativo de concluintes por componente no Brasil. A ideia inicial era verificar se, mesmo em um agrupamento nacional, existiam em 2023 concluintes suficientes para todos os componentes analisados. O Gráfico 1 apresenta a síntese dos dados, sendo as barras pontilhadas a quantidade estimada de novos professores necessários, e as barras verdes, o número de concluintes por componente.

Gráfico 1 – Quantidade de concluintes de licenciatura em 2023 e estimativa da quantidade anual de novos professores por componente curricular



Fonte: elaborado pelos autores



Apesar de aparente situação positiva, ou seja, números de concluintes superiores às necessidades de docentes por componentes (com exceção de filosofia e pedagogia), os dados agrupados no nível nacional podem levar a conclusões e inferências precipitadas. Isso porque essa análise e nível de agregação podem ocultar diferenças de distribuição regional que são cruciais para o planejamento da força de trabalho docente.

Para além da visão geral de concluintes por componente, também se buscou a compreensão segmentada dos concluintes por tipo de instituição: se pública, privada sem fins lucrativos ou privada com fins lucrativos. Essa segmentação se explica pelo fato de que muitas políticas públicas afetam diretamente as instituições públicas e possuem menos efeitos em instituições privadas.

Para compreendermos a relação entre a quantidade de concluintes dos cursos de licenciatura por tipo de instituição de ensino e demanda por professores, calculamos as seguintes razões:

$$C_p = \frac{p}{\text{demanda de professores}}$$

C_{pp} é a relação entre quantidade de concluintes em instituições públicas e instituições privadas sem fins lucrativos e a quantidade estimada de novos professores por ano

$$C_{pp} = \frac{p + pp}{\text{demanda de professores}}$$

C_{ppp} é a relação entre quantidade de concluintes em instituições públicas, instituições privadas sem fins lucrativos e instituições privadas com fins lucrativos e a quantidade estimada de novos professores por ano

$$C_{ppp} = \frac{p + pp + ppp}{\text{demanda de professores}}$$

em que

p = quantidade de concluintes dos cursos de licenciatura de instituições públicas

é a relação entre quantidade de concluintes em instituições públicas e a quantidade estimada de novos professores por ano

pp = quantidade de concluintes dos cursos de licenciatura de instituições privadas sem fins lucrativos

ppp = quantidade de concluintes dos cursos de licenciatura de instituições privadas com fins lucrativos



Quando C_p , C_{pp} ou C_{ppp} é igual ou maior que 1, a quantidade de concluintes é a mesma ou superior que a demanda estimada, ou seja, a quantidade necessária de novos professores poderia ser atendida. Se for menor que 1, a quantidade de concluintes é insuficiente. É importante ressaltar que essas análises se baseiam somente na quantidade absoluta de concluintes, sem levar em conta fatores como as taxas de abandono e evasão dos cursos, ou ainda a proporção de licenciados que realmente ingressam nas redes públicas de ensino ao final da formação. Trata-se, portanto, de uma análise macro para compreender se existem concluintes suficientes de maneira ampla.

O Gráfico 2 apresenta as relações entre a quantidade estimada de novos professores por ano e a quantidade de concluintes dos cursos de licenciatura, por tipo de instituição de ensino, por componente curricular. Com exceção de filosofia e pedagogia, todos os componentes apresentam concluintes de instituições públicas o suficiente para suprir a necessidade de docentes em nível nacional.

Gráfico 2 – Relação entre quantidade de concluintes e demanda por componente curricular e tipo de instituição de ensino



Fonte: elaborado pelos autores



À primeira vista, o problema parece se concentrar em apenas dois componentes curriculares, tanto na análise geral quanto na segmentada por tipos de instituição de ensino. Contudo, essa análise em nível nacional é insuficiente para embasar tomadas de decisão e influenciar o desenho de políticas públicas. Nesse sentido, torna-se necessária a compreensão da relação de concluintes por componentes de acordo com divisões administrativas menores.

3.2. Análise por unidade federativa

Visando à compreensão da relação entre necessidade docente e concluintes em licenciatura de uma maneira mais aprofundada, procuramos analisar a dinâmica por unidade federativa. Essa análise permitiu dimensionar melhor a escassez nos diferentes estados e verificar se já existiam desequilíbrios específicos de acordo com cada componente e em quais estados. Apesar de um nível de granularidade ainda não ideal, foi possível começar a compreender que, mesmo com número de concluintes aparentemente suficiente em nível nacional, a situação nos estados mostra desequilíbrios importantes.

A Tabela 3 mostra a síntese dos resultados da análise. Mais uma vez, filosofia e pedagogia chamam a atenção, já que são componentes que não têm relação de equilíbrio também em escala estadual. Contudo, a segmentação por unidade federativa revelou igualmente desequilíbrios relevantes para os componentes de arte, ciências,² física, inglês, matemática e sociologia.

² Não existem muitos cursos exclusivos de ciências. Todavia, professores formados em biologia, física e química também são aptos a lecionar ciências



Tabela 3 – Relação entre a quantidade de concluintes dos cursos de licenciatura e demanda de professores por componente curricular e unidade federativa

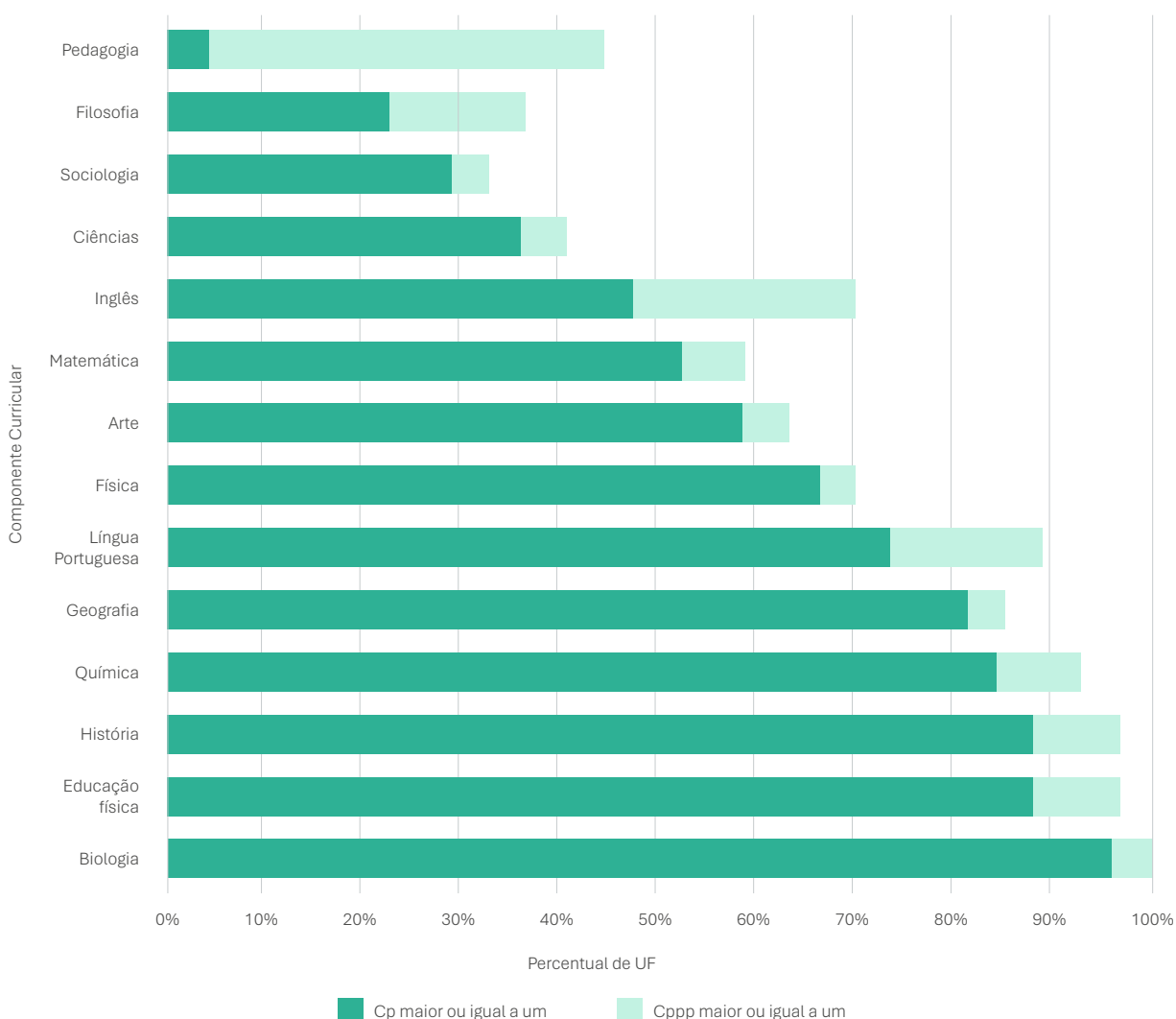
	Arte		Biologia		Ciências		Educação física		Filosofia		Física		Geografia		História		Inglês		Língua Portuguesa		Matemática		Pedagogia		Química		Sociologia	
	Cp	Cpp	Cp	Cpp	Cp	Cpp	Cp	Cpp	Cp	Cpp	Cp	Cpp	Cp	Cpp	Cp	Cpp	Cp	Cpp	Cp	Cpp	Cp	Cpp	Cp	Cpp	Cp	Cpp	Cp	Cpp
AC	1,7	1,7	5,5	5,5	0,0	0,0	1,0	1,5	1,6	1,6	2,9	2,9	1,1	1,1	2,1	2,1	2,2	2,2	1,4	1,4	1,5	1,5	1,1	1,3	1,2	1,2	0,2	0,2
AL	1,1	1,1	6,4	6,7	0,2	0,2	1,0	2,5	0,4	0,4	1,3	1,3	3,0	3,0	3,0	3,0	1,1	1,1	2,5	2,5	1,4	1,4	0,5	0,8	3,0	3,0	0,7	0,7
AM	1,1	1,1	7,9	9,3	5,7	5,7	2,6	4,2	0,3	0,3	2,5	2,5	3,3	3,3	1,2	1,6	0,7	1,4	2,3	2,7	2,6	2,8	0,5	1,1	3,3	3,3	0,0	0,0
AP	4,2	4,7	3,3	3,3	4,3	4,3	2,2	6,9	2,3	2,3	3,5	3,5	2,6	2,6	2,3	2,3	0,0	0,0	7,4	11,5	1,8	2,4	0,4	1,0	6,0	6,0	2,3	2,3
BA	0,7	0,8	4,9	5,3	1,3	1,3	1,2	1,7	0,7	1,0	0,8	0,8	2,0	2,1	2,7	2,9	0,9	1,3	1,8	2,2	0,7	0,8	0,4	0,8	1,7	1,7	1,2	1,2
CE	2,2	2,2	5,5	5,5	0,2	0,2	3,0	4,4	1,4	1,4	4,3	4,3	2,7	2,7	3,3	3,3	4,0	4,0	2,7	2,7	1,3	1,3	0,5	1,0	5,2	5,2	2,4	2,4
DF	5,4	5,8	13,5	15,3	9,4	9,4	2,7	10,7	6,8	6,8	4,8	4,8	2,4	2,6	4,2	6,6	8,8	11,8	4,5	7,1	1,3	1,8	0,6	1,9	5,8	5,9	4,8	4,8
ES	2,1	3,2	3,6	4,0	0,2	0,2	1,0	5,7	0,3	0,3	1,3	1,3	1,4	1,5	0,8	1,5	0,6	1,1	1,2	1,5	0,7	0,8	0,2	0,4	2,0	2,0	0,5	0,7
GO	0,9	0,9	2,3	2,5	0,3	0,3	1,3	1,7	0,2	0,2	0,6	0,7	1,6	1,7	1,9	2,1	0,6	0,8	0,8	1,1	1,0	1,1	0,6	1,2	1,5	1,6	0,4	0,4
MA	0,8	0,8	11,0	11,0	2,7	2,7	1,3	2,8	0,5	1,2	2,8	2,8	2,6	2,6	3,2	3,2	1,0	1,0	2,0	2,3	1,8	1,9	0,6	1,2	4,6	4,6	3,6	3,6
MG	1,6	1,6	5,3	6,1	0,0	0,0	1,9	3,1	0,8	0,9	1,2	1,2	1,5	1,6	2,4	3,1	0,4	0,4	0,9	1,1	0,7	0,8	0,3	0,6	1,8	1,8	0,8	0,9
MS	2,3	2,3	4,8	5,0	1,3	1,3	2,1	4,4	0,4	0,4	0,4	0,4	3,1	3,1	3,8	4,0	0,0	0,0	3,0	3,0	1,8	1,8	0,6	0,7	1,6	1,6	1,5	1,5
MT	0,1	0,1	4,1	4,1	0,2	0,2	1,8	3,3	0,3	0,4	1,6	1,6	1,9	1,9	1,8	1,8	0,0	0,0	1,4	1,4	0,6	0,6	0,2	0,6	0,9	0,9	0,2	0,2
PA	1,5	1,6	6,4	6,9	4,8	4,8	3,0	3,6	0,8	0,8	2,0	2,0	2,4	2,4	2,6	2,9	2,1	2,4	2,0	2,1	1,8	1,8	1,0	1,4	2,4	2,4	0,8	0,8
PB	0,9	0,9	7,1	7,1	0,0	0,0	1,6	1,8	0,9	1,1	2,3	2,3	3,3	3,3	3,9	3,9	2,6	2,6	2,5	2,6	2,3	2,3	0,6	0,8	2,9	2,9	1,3	1,3
PE	0,8	0,9	4,3	5,9	0,0	0,0	1,6	2,6	0,3	0,5	2,3	2,4	1,5	1,5	1,8	3,1	3,2	3,2	1,1	1,8	0,6	0,8	0,3	1,1	4,0	4,2	0,6	0,6
PI	0,5	0,5	8,2	8,2	3,5	3,5	4,9	6,9	0,7	1,2	3,0	3,0	2,5	2,5	5,0	5,3	2,4	2,4	2,7	2,7	3,1	3,1	0,9	3,3	4,9	4,9	0,6	0,6
PR	2,3	2,6	4,9	5,2	0,7	0,7	1,8	3,6	1,0	1,2	1,1	1,2	1,7	1,7	2,0	2,7	2,9	2,9	1,0	1,6	0,8	0,9	0,4	0,8	2,2	2,4	0,6	0,7
RJ	2,1	2,8	5,5	7,2	3,6	3,6	1,6	6,8	2,1	2,5	2,7	2,8	2,6	2,7	3,5	5,1	1,7	3,7	3,6	5,9	0,8	1,0	0,7	1,5	2,0	2,0	3,2	3,4
RN	2,9	2,9	3,3	3,6	0,0	0,0	2,2	3,0	0,9	0,9	1,7	1,7	3,1	3,1	3,4	3,7	2,3	2,3	4,3	4,5	1,3	1,3	0,9	1,3	2,1	2,1	0,8	0,8
RO	0,3	0,3	1,2	1,4	0,4	0,4	0,6	0,8	0,0	0,0	0,3	0,3	0,1	0,1	0,6	0,6	0,8	0,8	0,8	0,8	0,5	0,5	0,5	0,6	0,4	0,4	0,2	0,2
RR	1,7	1,7	4,8	4,8	2,6	2,6	6,4	6,4	0,5	0,5	0,5	0,5	0,7	0,7	2,0	2,0	0,0	0,0	1,0	1,0	0,4	0,4	0,2	0,6	2,5	2,5	0,0	0,0
RS	1,6	2,1	2,9	4,0	0,8	0,8	1,5	3,7	0,6	1,2	0,6	0,8	0,7	1,1	1,4	2,5	0,3	1,1	0,9	1,9	0,5	0,7	0,2	0,4	0,9	1,1	0,9	0,9
SC	0,6	0,9	0,9	1,1	0,0	0,0	1,0	3,3	0,3	0,3	0,9	1,2	0,4	0,4	0,9	1,5	0,5	1,9	0,2	0,4	0,4	0,5	0,2	0,4	0,8	1,1	0,4	0,4
SE	2,7	2,7	3,2	3,4	0,0	0,0	1,0	2,5	0,7	0,7	2,2	2,2	2,6	2,6	2,6	2,6	4,4	4,4	3,6	4,3	1,1	1,3	0,3	1,1	2,1	2,1	0,4	0,4
SP	0,6	2,1	2,4	3,7	1,0	1,8	0,5	3,7	0,4	0,8	0,9	1,0	0,7	0,9	1,1	2,4	0,1	3,0	1,3	2,1	0,5	0,6	0,1	0,9	1,2	1,5	0,9	1,1
TO	0,9	0,9	2,6	2,6	0,0	0,0	2,9	3,2	0,8	0,8	0,8	0,8	2,8	2,8	2,8	2,8	0,5	0,5	1,3	1,3	1,5	1,5	0,9	1,1	1,0	1,0	0,5	0,5

Fonte: elaborada pelos autores



Os dados compilados na Tabela 3 também permitiram outras reflexões. Importante notar os desequilíbrios entre necessidade de professores por estados e quantidade de concluintes disponíveis para cada componente naquele território. Entretanto, a organização dessas informações ainda permitiu compreender a situação de cada unidade federativa para os catorze componentes analisados. Revelando que, com exceção de Rio de Janeiro e do Distrito Federal, todos os estados possuem escassez de docentes para um ou mais componentes – levando em conta concluintes de instituições públicas e privadas. Essas relações são apresentadas nos gráficos 3 e 4 na sequência.

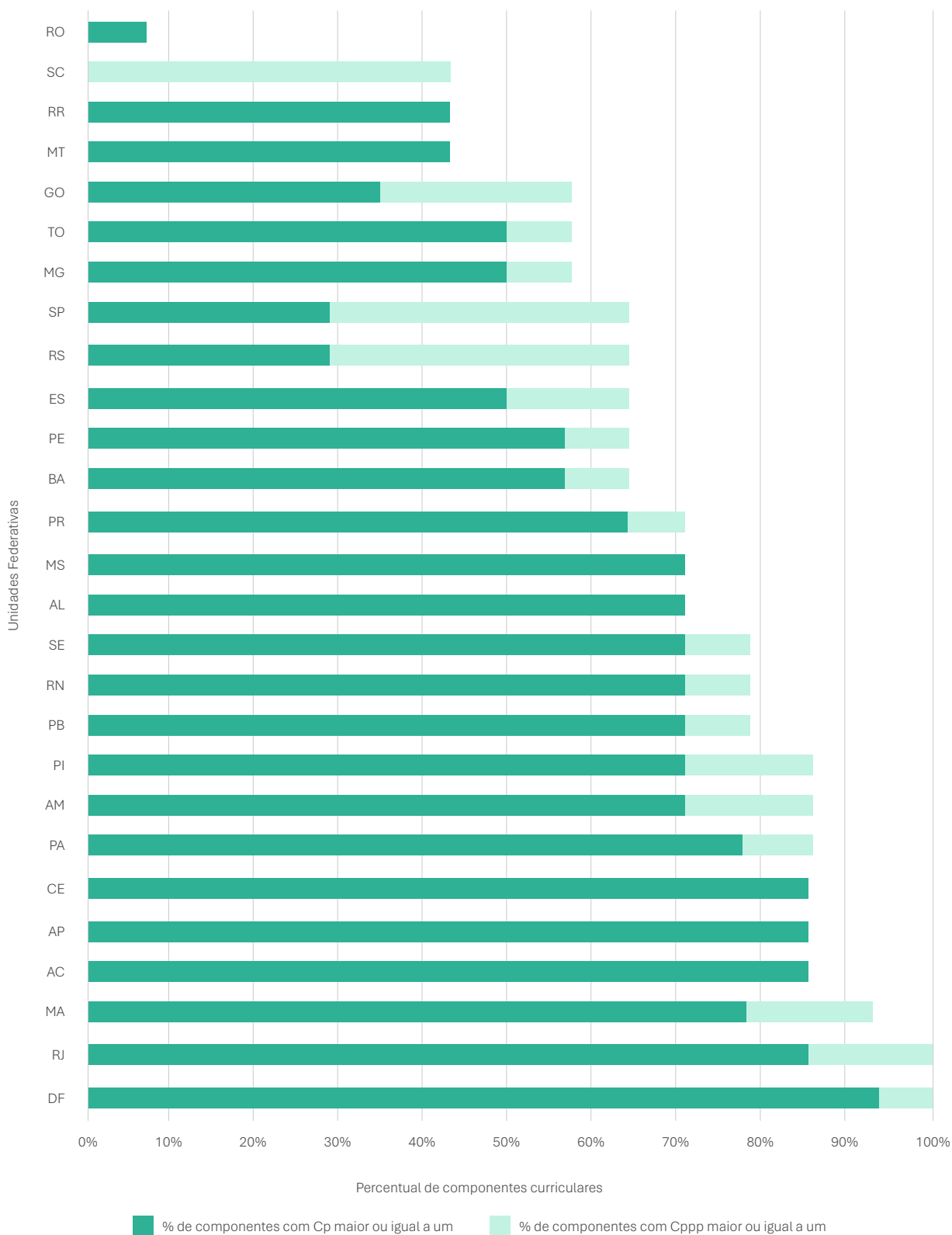
Gráfico 3 – Percentual de unidades federativas com C_p e C_{ppp} maior ou igual a 1, por componente curricular



Fonte: elaborado pelos autores



Gráfico 4 – Percentual de componentes com C_p e C_{ppp} maior ou igual a um, por unidade federativa



Fonte: elaborado pelos autores



Além disso, o Gráfico 4 permite observar a complementariedade das instituições públicas e privadas para o planejamento da força de trabalho docente. Em muitos casos, apenas concluintes de instituições públicas não seriam suficientes para suprir a necessidade de professores dos estados, sendo os concluintes de instituições privadas fundamentais para que não se deixe de ter professores suficientes para todos os componentes.

3.3. Análise por regionais

Embora a segmentação por unidades federativas seja uma perspectiva relevante, ela se mostra insuficiente para orientar de forma eficaz o planejamento da força de trabalho docente e o atendimento às demandas das redes de ensino. Isso se deve, em grande medida, às extensas dimensões territoriais de muitos estados, que inviabilizam deslocamentos diários por parte dos professores. Na prática, tanto os processos de formação quanto o exercício da docência tendem a ocorrer em uma lógica territorial mais localizada, restringindo-se, em geral, a áreas geográficas específicas. Assim, não é razoável presumir, por exemplo, que um professor formado em Goiás esteja disponível para atuar no Rio Grande do Sul, tampouco que um docente formado no sul da Bahia realize deslocamentos diários de mais de cinco horas para lecionar no norte do estado.

Dessa forma, para conseguirmos uma visão mais fiel dessa lógica local, realizamos as mesmas análises feitas na seção de unidades federativas, porém com o recorte por regionais de ensino. A partir dos dados levantados, verificamos que, tomando por base as 536 regionais e os catorze componentes no cenário de 2023, a demanda poderia ser suprida pelos concluintes da mesma regional em apenas 21% dos casos, levando em conta apenas os concluintes dos cursos de instituições públicas, e em 26%, considerando os concluintes dos cursos de instituições públicas, instituições privadas sem fins lucrativos e instituições privadas com fins lucrativos.³ Como mostra a Tabela 4.

³ Os valores de C_p , C_{pp} e C_{ppp} por componente curricular e regional são apresentados no Anexo 1 deste estudo



Tabela 4 – Percentual de regionais com C_p e C_{ppp} maior que 1 por componente curricular por unidade federativa

		Arte		Biologia		Ciências		Educação física		Filosofia		Física		Geografia		História		Inglês		Língua Portuguesa		Matemática		Pedagogia		Química		Sociologia		
UF	Quantidade de regionais	Cp	Cppp	Cp	Cppp	Cp	Cppp	Cp	Cppp	Cp	Cppp	Cp	Cppp	Cp	Cppp	Cp	Cppp	Cp	Cppp	Cp	Cppp	Cp	Cppp	Cp	Cppp	Cp	Cppp	Cp	Cppp	
AC	5	20%	20%	40%	40%	0%	0%	20%	20%	20%	20%	60%	60%	20%	20%	20%	20%	40%	40%	40%	40%	40%	40%	40%	40%	40%	40%	0%	0%	
AL	13	8%	8%	38%	38%	8%	8%	15%	31%	8%	8%	23%	23%	38%	38%	31%	31%	38%	38%	46%	46%	23%	23%	8%	8%	23%	23%	8%	8%	
AM	4	25%	25%	50%	50%	75%	75%	50%	50%	0%	0%	25%	25%	50%	50%	25%	25%	0%	25%	50%	50%	25%	50%	0%	25%	25%	25%	0%	0%	
AP	1	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	0%	0%	100%	100%	100%	100%	0%	0%	100%	100%	100%	100%	
BA	27	26%	26%	56%	59%	19%	19%	30%	41%	15%	19%	22%	26%	37%	41%	52%	56%	26%	30%	48%	48%	33%	33%	11%	30%	41%	41%	19%	19%	
CE	21	24%	24%	62%	62%	5%	5%	33%	38%	14%	14%	62%	62%	33%	33%	29%	29%	33%	33%	33%	33%	43%	43%	10%	29%	57%	57%	19%	19%	
DF	1	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	0%	100%	100%	100%	100%	100%	
ES	11	9%	9%	27%	27%	9%	9%	9%	36%	9%	9%	36%	36%	18%	18%	9%	27%	9%	18%	18%	18%	27%	27%	0%	0%	45%	45%	9%	9%	
GO	40	8%	8%	35%	38%	3%	3%	10%	15%	5%	5%	10%	10%	30%	30%	35%	35%	5%	8%	8%	8%	25%	25%	25%	43%	30%	30%	10%	10%	
MA	20	5%	5%	80%	80%	35%	35%	15%	30%	5%	5%	40%	40%	35%	35%	35%	35%	15%	15%	60%	60%	50%	50%	20%	30%	60%	60%	40%	40%	
MG	48	15%	15%	50%	60%	0%	0%	33%	52%	15%	15%	33%	33%	27%	29%	29%	38%	6%	6%	19%	21%	38%	38%	6%	21%	31%	31%	13%	13%	
MS	12	17%	17%	67%	67%	8%	8%	25%	42%	8%	8%	17%	17%	50%	50%	58%	58%	0%	0%	42%	42%	58%	67%	17%	50%	33%	33%	33%	33%	
MT	14	7%	7%	50%	50%	7%	7%	36%	57%	14%	21%	29%	29%	36%	36%	21%	21%	0%	0%	36%	36%	21%	21%	7%	14%	21%	21%	7%	7%	
PA	28	7%	7%	54%	54%	36%	36%	25%	32%	7%	7%	25%	25%	32%	32%	32%	32%	18%	18%	39%	39%	39%	39%	36%	50%	21%	21%	7%	7%	
PB	14	7%	7%	43%	43%	0%	0%	21%	29%	14%	21%	43%	43%	29%	29%	29%	29%	29%	29%	50%	50%	50%	50%	14%	29%	36%	36%	21%	21%	
PE	15	13%	13%	33%	33%	0%	0%	20%	20%	7%	7%	40%	40%	27%	27%	27%	40%	13%	13%	13%	13%	27%	33%	0%	33%	60%	60%	7%	7%	
PI	18	6%	6%	67%	67%	11%	11%	22%	28%	11%	11%	44%	44%	22%	22%	33%	33%	11%	11%	44%	44%	61%	61%	22%	39%	33%	33%	11%	11%	
PR	32	22%	22%	56%	59%	13%	13%	31%	47%	25%	25%	34%	34%	44%	44%	44%	44%	34%	34%	16%	19%	34%	34%	9%	16%	53%	53%	16%	16%	
RJ	12	25%	33%	33%	42%	25%	25%	33%	83%	17%	17%	58%	58%	50%	50%	42%	50%	17%	33%	42%	42%	33%	42%	8%	42%	42%	42%	25%	25%	
RN	15	13%	13%	20%	20%	0%	0%	20%	20%	20%	20%	27%	27%	27%	27%	20%	20%	27%	27%	40%	40%	40%	40%	40%	40%	33%	33%	13%	13%	
RO	18	6%	6%	22%	22%	6%	6%	6%	11%	0%	0%	11%	11%	6%	6%	11%	11%	6%	6%	17%	17%	17%	17%	11%	11%	17%	17%	6%	6%	
RR	1	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	100%	100%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	100%	100%	0%	0%
RS	30	20%	27%	43%	67%	10%	10%	17%	73%	13%	23%	20%	30%	17%	23%	17%	40%	3%	20%	17%	27%	27%	30%	7%	13%	30%	33%	13%	13%	
SC	36	6%	11%	6%	14%	0%	0%	6%	33%	6%	6%	19%	25%	6%	6%	8%	19%	6%	28%	3%	11%	11%	14%	0%	14%	14%	19%	8%	8%	
SE	10	10%	10%	20%	30%	0%	0%	10%	20%	10%	10%	30%	30%	20%	20%	10%	10%	10%	10%	20%	30%	30%	30%	10%	30%	30%	30%	10%	0%	
SP	77	5%	12%	26%	38%	3%	3%	9%	60%	6%	12%	25%	25%	8%	8%	8%	27%	1%	6%	9%	10%	14%	18%	1%	27%	23%	25%	6%	6%	
TO	13	15%	15%	23%	23%	0%	0%	23%	23%	8%	8%	15%	15%	15%	15%	15%	15%	15%	15%	23%	23%	31%	31%	31%	46%	15%	15%	8%	8%	

Fonte: elaborada pelos autores

Das 536 regionais, apenas duas delas (0,4%) possuem concluintes suficientes em relação à quantidade necessária anual de novos professores em todos os componentes, considerando as licenciaturas de instituições públicas, e apenas quatro (0,7%) possuem concluintes suficientes em relação à quantidade necessária anual de novos professores em todos os componentes, considerando todas as instituições de ensino superior. Além disso, 399 regionais (74%) não possuem concluintes suficientes em nove ou mais componentes curriculares, sendo que, destas, 109 regionais (20%) não possuem concluintes suficientes em nenhum dos catorze componentes curriculares.

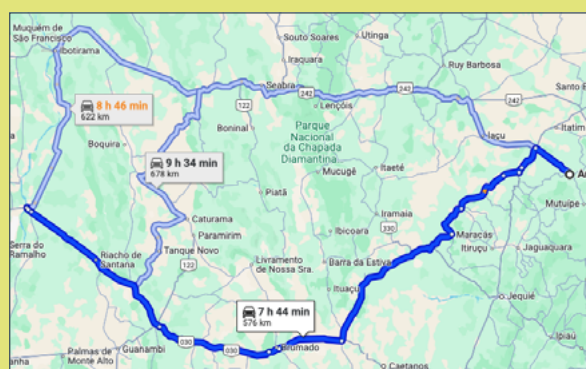
Um exemplo dos casos analisados:

Levantando os dados da Bahia para o componente de língua portuguesa, verificamos que, anualmente, seriam necessários 379 novos professores para as redes públicas de ensino, e, em 2023, houve 827 concluintes. Ao observarmos os dados do estado, podemos concluir que a situação está adequada.

Entretanto, ao observar em nível regional, temos:

Regional	Demanda anual estimada	Concluintes em 2023
NRE 09 (Amargosa)	10	41
NRE 02 (Bom Jesus da Lapa)	16	0

Figura 1 – Trajetos entre os municípios de Amargosa e Bom Jesus da Lapa



Fonte: Google Maps

Se observarmos a regional de Amargosa, a quantidade de concluintes além do que a regional necessita seria suficiente para suprir também a quantidade de concluintes da regional de Bom Jesus da Lapa. Entretanto, o deslocamento entre as duas regionais é superior a sete horas (de carro, segundo o Google Maps), o que seria inviável para as atividades diárias de um professor.



Apesar das grandes extensões territoriais, é possível que um concluinte possa mudar e atuar em uma outra regional. Contudo, a partir dessa análise, podemos afirmar que, no mínimo, são necessários políticas de atração e incentivos para componentes curriculares diferentes, e em quantidade diferentes, para cada regional.

Nesse sentido, para aprofundarmos a visão por regional, o passo seguinte consistiu na comparação entre as regionais de cada estado. O intuito foi conseguir estimar se, mesmo dentro do estado, as diferenças entre a necessidade por professores e a quantidade de concluintes poderiam ser compensadas. Ou seja, se a quantidade de concluintes excedente de uma regional poderia compensar os concluintes faltantes em outra regional dentro do mesmo estado. Esse tipo de análise pode ser útil para se pensar no desenho de políticas de atração e incentivos como mencionado anteriormente.

Para tanto, foi preciso estimar a quantidade de concluintes por regional e por componente, e comparar com a necessidade de professores de cada componente em cada regional – a tabela completa com esses dados pode ser conferida no Anexo 2 desta Nota Técnica.

A Tabela 5 traz o resultado, por estado, da soma dos concluintes de cada regional com as respectivas necessidades por docentes por componente. Os resultados positivos da tabela indicam que há dentro do estado concluintes suficientes para atender à necessidade de todas as regionais – embora seja preciso prever políticas para a redistribuição desses futuros professores no caso de toda essa força de trabalho ser absorvida pelas redes. Já os resultados negativos indicam que mesmo a soma dos concluintes de todas as regionais do estado não é suficiente para atender à necessidade de docentes da rede. Neste caso, devem ser pensadas políticas de formação de professores e/ou incentivos para atração de profissionais formados de outros estados.



Tabela 5 – Soma dos superávits e déficits considerando as quantidades de concluintes em 2023 de licenciatura e a quantidade estimada de novos professores necessários por ano, por unidade federativa e componente curricular

UF	Arte	Biologia	Ciências	Educação física	Filosofia	Física	Geografia	História	Inglês	Língua Portuguesa	Matemática	Pedagogia	Química	Sociologia	TOTAL
AC	11	49	-27	8	7	21	1	17	29	17	20	47	2	-9	193
AL	3	153	-39	46	-15	9	63	63	4	101	27	-97	53	-7	364
AM	4	191	391	194	-16	35	136	38	39	274	295	43	54	-23	1.655
AP	37	9	46	59	5	10	16	13	-20	284	38	-4	20	5	518
BA	-23	313	62	90	-1	-14	142	260	42	448	-93	-423	50	11	864
CE	92	223	-93	259	19	167	134	179	273	347	61	-15	209	70	1.925
DF	91	114	211	185	46	30	30	106	410	330	42	321	39	30	1.985
ES	75	68	-44	160	-15	6	18	17	3	46	-15	-428	22	-7	-94
GO	-13	123	-75	66	-66	-29	62	98	-17	9	12	226	52	-50	398
MA	-16	429	249	151	8	76	132	185	3	302	202	290	153	113	2.277
MG	97	586	-265	362	-13	28	111	375	-117	68	-114	-1.458	97	-11	-254
MS	37	101	14	98	-14	-15	62	88	-29	133	55	-153	15	13	405
MT	-34	93	-47	90	-19	18	36	31	-39	38	-40	-300	-3	-24	-200
PA	64	352	711	292	-14	60	160	213	194	341	246	573	82	-13	3.261
PB	-5	196	-64	35	4	42	102	126	105	166	139	-112	60	11	805
PE	-9	183	-103	106	-20	53	30	141	157	154	-33	113	120	-13	879
PI	-19	267	150	249	9	74	63	180	67	160	195	1.348	143	-16	2.870
PR	158	314	-41	265	17	12	68	168	250	150	-33	-419	104	-22	991
RJ	156	273	290	495	65	78	148	348	347	1.143	4	1.139	46	105	4.637
RN	69	82	-49	71	-2	23	74	98	66	250	24	154	34	-7	887
RO	-27	13	-29	-7	-37	-25	-34	-16	-10	-13	-28	-110	-21	-31	-375
RR	6	15	23	49	-2	-2	-3	9	-18	-1	-17	-59	6	-4	2
RS	123	211	-39	292	16	-16	9	159	11	264	-84	-1.161	10	-4	-209
SC	-7	8	-116	201	-57	15	-50	43	88	-110	-94	-957	8	-43	-1.071
SE	43	47	-36	37	-6	23	41	41	94	178	16	42	22	-13	529
SP	369	598	318	872	-42	-8	-36	458	809	927	-367	-596	101	15	3.418
TO	-2	42	-38	61	-6	-6	49	49	-13	17	30	34	1	-14	204
TOTAL	1.280	5.053	1.360	4.786	-149	665	1.564	3.487	2.728	6.023	488	-1.962	1.479	62	26.864

Fonte: elaborada pelos autores



Assim, verificamos que, em um mesmo estado e componente curricular, há regionais com carência de concluintes, mas também outras com excedente. Se considerarmos que todos os concluintes de licenciatura lecionam em escolas localizadas nas mesmas regionais que seus cursos, seria necessário incentivar a mudança de 28.016 profissionais. Ainda assim, faltariam 1.962 e 149 licenciados em pedagogia e filosofia, respectivamente, por ano.





RESUMO DA SEÇÃO:

A quantidade de concluintes dos cursos de licenciatura é suficiente para atender à necessidade anual por novos professores das redes públicas de ensino?

BRASIL

- Ao analisarmos os dados em nível federal, verificamos que, em 2023, havia concluintes de cursos de licenciatura presenciais suficientes para suprir a necessidade por novos professores em doze dos catorze componentes (não foram considerados cursos de ensino a distância como explicado na seção de metodologia);
- Estimamos que faltariam, ao menos, 1.962 licenciados em pedagogia e 149 filosofia, por ano;

UNIDADES FEDERATIVAS

- Ao analisarmos os dados da relação entre quantidade de concluintes e novos professores necessários, verificamos que essa relação é altamente desigual – tanto em relação aos quantitativos quanto em relação a quais componentes são insuficientes.
- Com exceção de Rio de Janeiro e do Distrito Federal, todos os estados possuem escassez de docentes para um ou mais componentes – levando em conta concluintes de instituições públicas e privadas.

REGIONAIS

- Ao analisarmos os dados por regionais, percebemos que a insuficiência de concluintes é ainda maior em relação à análise por unidade federativa;
- Das 536 regionais, apenas quatro delas (0,7%) possuíam, em 2023, concluintes suficientes em relação à quantidade necessária de novos professores por ano em todos os componentes.
- 399 regionais (74%), em 2023, não possuíam concluintes suficientes em nove ou mais componentes curriculares, sendo que, destas, 109 regionais (20%) não possuíam concluintes suficientes em nenhum dos catorze componentes curriculares.
- Tomando por base as 536 regionais e os catorze componentes, no cenário de 2023 a demanda poderia ser suprida pelos concluintes da mesma regional em apenas 21% dos casos, considerando apenas os concluintes dos cursos de instituições públicas, e em 26%, considerando os concluintes dos cursos de instituições públicas, instituições privadas sem fins lucrativos e instituições privadas com fins lucrativos.
- Considerando a quantidade de professores necessários e de concluintes dos cursos de licenciatura por regional, seria necessário incentivar a mudança de 28.016 profissionais, anualmente.



4. Relação entre a oferta de vagas de licenciatura e a necessidade de novos professores

Nesta seção, apresentamos os resultados da análise sobre a relação entre vagas dos cursos de licenciatura e a necessidade por professores para as salas de aula das redes de acordo com as regionais de ensino. A análise se fez necessária para complementar a visão sobre a escassez docente nas regionais e em determinados componentes. Uma vez conferido que, em 2023, houve problema com a quantidade de concluintes em grande número de regionais, o passo seguinte foi analisar se esse problema poderia ser explicado pela falta de vagas presenciais para determinadas licenciaturas em regionais específicas.

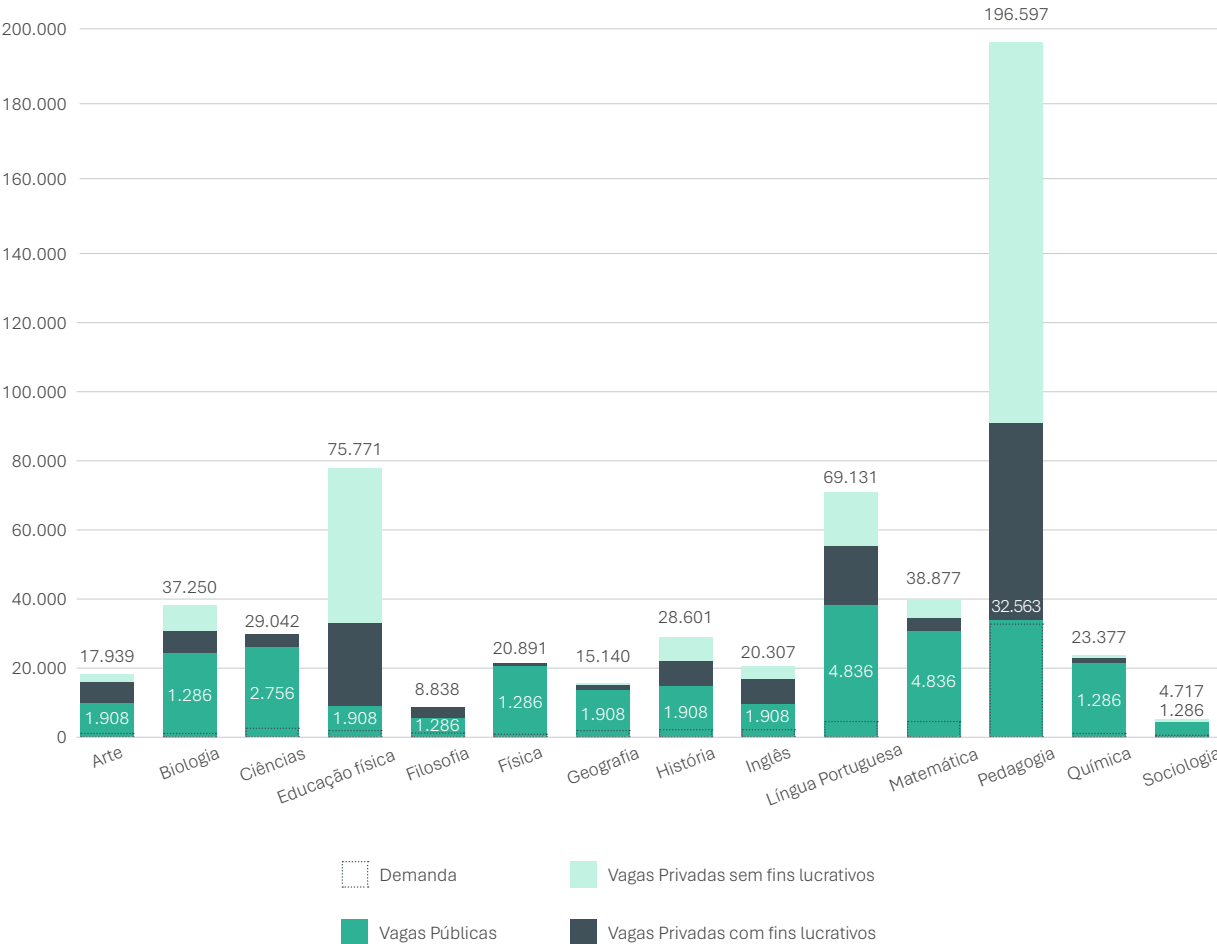
A lógica da seção segue o mesmo racional da seção de concluintes. Ou seja, primeiro analisamos a situação em agregação nacional, depois por unidades federativas e, finalmente, por regionais.



4.1. Análise nacional

A análise para a agregação nacional fez um comparativo entre o número de vagas ofertadas em 2023 pelas instituições de ensino superior analisadas neste estudo e a comparação com a necessidade das redes. O Gráfico 5 sugere que a quantidade de vagas ofertadas pelas instituições de ensino superior públicas já é superior à demanda por professores nas redes de ensino.

Gráfico 5 – Quantidade de vagas nos cursos de licenciatura em 2023 e estimativa da demanda anual de professores, por componente curricular no Brasil



Fonte: elaborada pelo autor (2025)



O cálculo para compreender a relação entre a quantidade de vagas dos cursos de licenciatura, por tipo de instituição de ensino, e a demanda por professores se deu da seguinte forma:

$$V_p = \frac{p}{\text{demanda de professores}}$$

p = quantidade de concluintes dos cursos de licenciatura de instituições públicas

$$V_{pp} = \frac{p + pp}{\text{demanda de professores}}$$

pp = quantidade de concluintes dos cursos de licenciatura de instituições privadas sem fins lucrativos

$$V_{ppp} = \frac{p + pp + ppp}{\text{demanda de professores}}$$

ppp = quantidade de concluintes dos cursos de licenciatura de instituições privadas com fins lucrativos

em que

V_p é a relação entre quantidade de vagas em instituições públicas e demanda

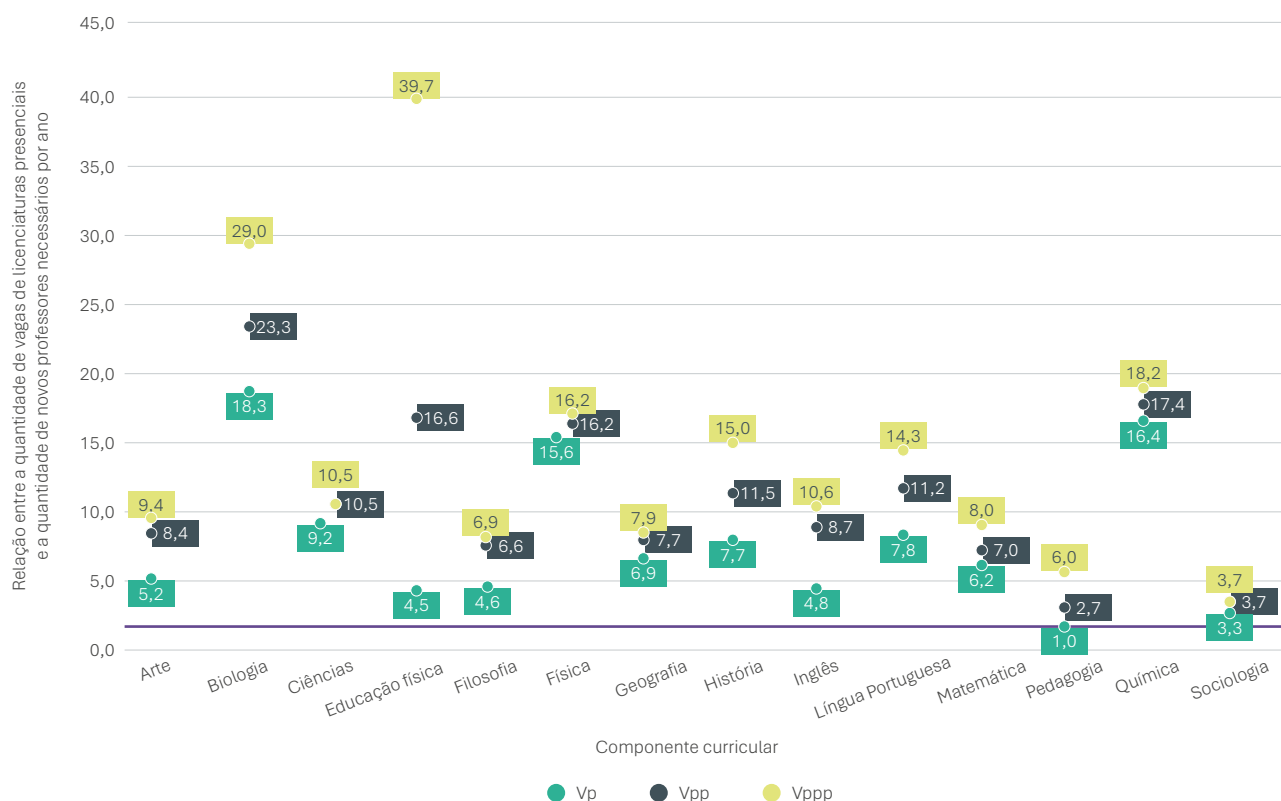
V_{pp} é a relação entre quantidade de vagas em instituições públicas e instituições privadas sem fins lucrativos e demanda

V_{ppp} é a relação entre quantidade de vagas em instituições públicas, instituições privadas sem fins lucrativos e instituições privadas com fins lucrativos e demanda

Quando V_p , V_{pp} ou V_{ppp} é igual ou maior que 1, a quantidade de vagas é igual ou superior à demanda estimada. O Gráfico 6 mostra que a menor relação entre quantidade de vagas e demanda, considerando apenas instituições de ensino superior públicas, é de pedagogia (1,0), o que pode ser interpretado que, para cada professor de pedagogia necessário nas escolas de educação básica, há uma vaga de graduação em instituições públicas. Se acrescentarmos as vagas ofertadas nas instituições de ensino superior privadas (com e sem fins lucrativos), essa relação passa a ser de 6,0 – ou seja, para cada professor de pedagogia necessário nas escolas de educação básica, há seis vagas nos cursos de pedagogia.



Gráfico 6 – Relação entre quantidade de vagas nos cursos de licenciatura e demanda por componente curricular e tipo de instituição de ensino



Fonte: elaborado pelos autores

Além disso, o Gráfico 6 também revela a diferença de vagas ofertadas a depender dos cursos e componentes. Por exemplo, ao compararmos as vagas ofertadas nos cursos de biologia e pedagogia, somadas todas as vagas das instituições públicas e privadas de cursos presenciais em 2023, vemos que a oferta de vagas de biologia chega a ser quase cinco vezes superior às vagas de pedagogia.

4.2. Análise por unidade federativa

Assim como na primeira etapa do estudo, analisaremos esses dados por unidade federativa. Diferentemente do que se viu em relação a concluintes, a oferta de vagas apresentou em 2023 um comportamento melhor se confrontado com a demanda de professores nas redes. Ainda assim, é possível verificar que alguns componentes como ciências, filosofia, inglês, pedagogia e sociologia possuíam problemas de oferta de vagas presenciais ao considerarmos as demandas de professores em cada estado, como é possível verificar na Tabela 6.



Tabela 6 – Relação entre quantidade de vagas nos cursos de licenciatura e necessidade de professores, por componente curricular e unidade federativa

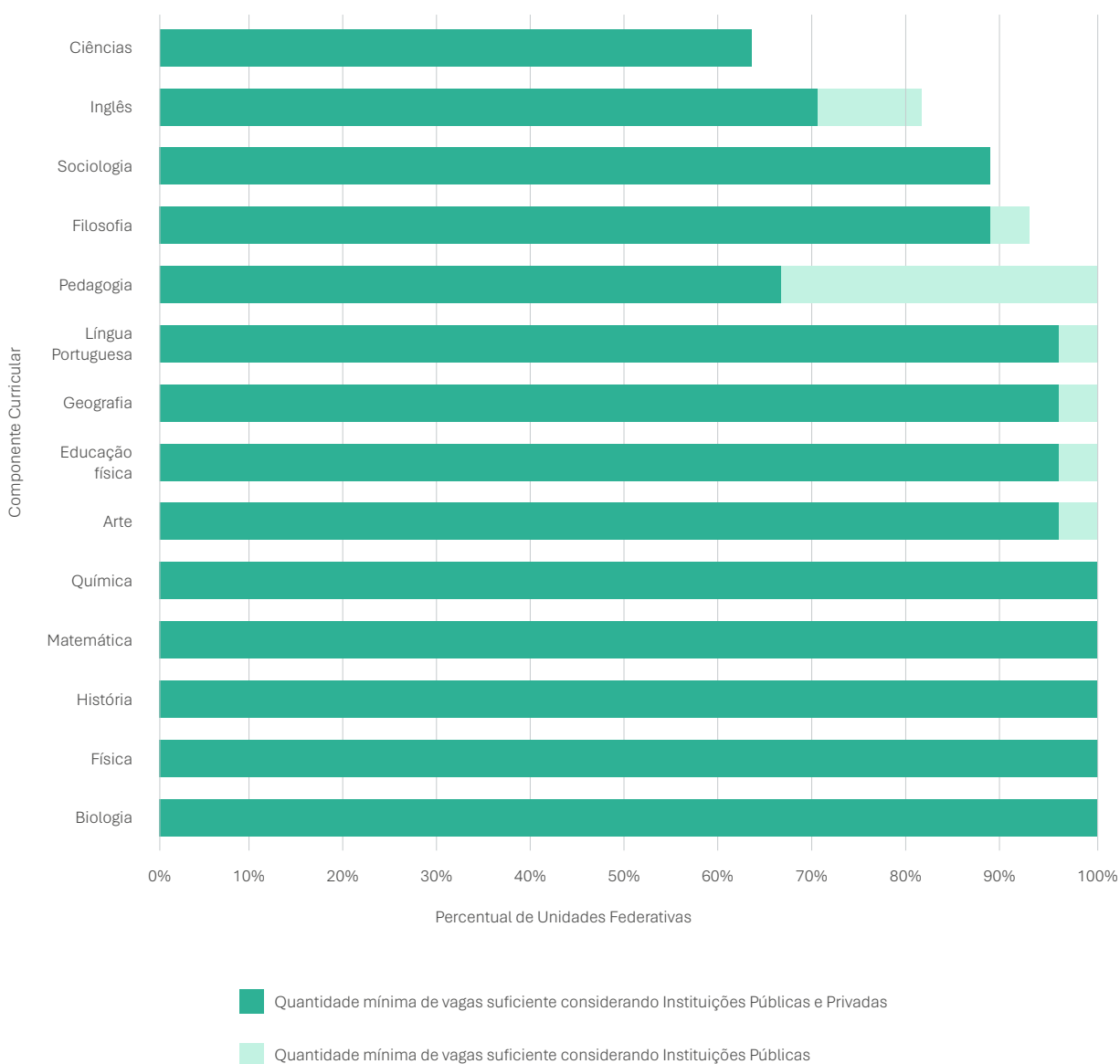
	Arte		Biologia		Ciências		Educação física		Filosofia		Física		Geografia		História		Inglês		Língua Portuguesa		Matemática		Pedagogia		Química		Sociologia	
	Vp	Vppp	Vp	Vppp	Vp	Vppp	Vp	Vppp	Vp	Vppp	Vp	Vppp	Vp	Vppp	Vp	Vppp	Vp	Vppp	Vp	Vppp	Vp	Vppp	Vp	Vppp	Vp	Vppp	Vp	Vppp
AC	6,4	6,4	20,5	47,8	0,0	0,0	3,6	146,6	11,0	11,0	3,6	3,6	3,4	3,4	6,7	6,7	7,8	7,8	2,6	2,6	3,5	3,5	1,7	4,9	6,7	6,7	0,0	0,0
AL	5,6	5,6	20,3	20,3	0,9	0,9	4,6	44,2	3,0	6,1	10,6	10,6	13,5	13,5	10,1	10,1	5,7	5,7	7,1	7,1	5,9	5,9	1,3	4,5	12,9	12,9	2,9	2,9
AM	4,0	4,0	8,0	57,7	26,3	26,3	3,2	40,3	2,7	2,7	9,2	9,2	5,4	5,4	2,5	11,3	2,8	9,7	3,7	10,8	2,4	5,0	0,7	6,6	9,0	9,0	0,0	0,0
AP	28,1	34,1	46,3	46,3	40,9	40,9	9,1	19,2	36,8	36,8	43,5	43,5	17,0	17,0	20,0	20,0	0,0	0,0	50,8	76,1	8,2	11,9	1,5	9,1	40,8	40,8	18,3	18,3
BA	8,9	13,8	9,3	10,8	7,0	7,0	3,1	15,5	5,3	8,8	6,1	6,1	3,9	4,2	6,0	8,9	3,2	8,5	4,6	7,1	2,3	3,8	0,7	4,0	7,1	7,1	4,3	4,3
CE	9,1	9,1	23,9	23,9	1,6	1,6	6,1	46,5	7,2	7,2	22,8	22,8	8,6	8,6	10,3	10,3	15,7	15,7	9,7	10,1	6,4	6,4	1,1	4,1	27,2	27,2	7,3	7,3
DF	14,9	40,2	32,8	139,4	74,2	74,2	6,6	141,7	17,8	17,8	17,0	39,5	3,8	4,5	6,9	47,4	59,7	129,8	44,8	127,7	5,0	33,2	1,0	15,8	15,3	32,4	2,1	2,1
ES	5,0	8,1	14,3	24,4	3,0	3,0	2,5	71,8	45,1	45,1	143,2	143,2	32,9	37,4	33,5	38,6	1,8	7,0	36,1	106,1	15,1	16,5	3,4	10,0	101,7	101,7	2,4	6,3
GO	5,5	5,5	13,7	27,8	1,4	1,4	2,2	34,4	1,3	5,7	6,2	7,0	14,9	15,9	17,5	19,0	3,5	5,0	4,5	8,5	10,3	11,2	2,1	10,4	13,1	13,9	1,3	1,3
MA	3,4	3,4	27,3	27,3	13,3	13,3	4,6	26,0	3,7	5,6	9,5	9,5	7,2	7,9	5,3	7,3	0,5	0,5	10,3	14,0	5,4	5,8	1,5	4,4	17,3	17,3	3,2	3,2
MG	4,5	4,5	19,5	29,9	0,0	0,0	6,5	35,4	3,3	4,9	16,0	17,1	4,4	5,1	6,5	11,1	1,8	1,8	2,7	3,3	5,4	6,0	0,8	3,5	15,3	15,3	1,5	2,5
MS	4,9	5,0	19,7	22,5	6,4	6,4	5,8	39,8	2,8	2,8	10,3	10,3	11,4	11,4	16,1	18,5	0,0	0,0	12,5	12,5	15,8	17,3	1,4	2,9	21,8	21,8	3,1	3,1
MT	3,4	3,4	203,0	203,0	52,4	52,4	37,5	88,4	1,5	4,3	96,4	96,4	10,9	10,9	6,6	6,6	1,6	1,6	7,6	7,6	43,4	43,4	1,0	3,9	126,3	126,3	1,1	1,1
PA	4,0	5,8	14,0	19,8	15,2	15,2	4,5	10,6	0,7	0,7	8,9	8,9	8,8	10,9	6,5	12,7	6,5	9,0	5,5	6,7	4,2	5,3	1,2	6,3	7,5	7,5	2,4	2,4
PB	4,4	4,4	34,8	34,8	0,0	0,0	4,6	7,5	6,2	9,7	24,3	24,3	14,8	14,8	16,9	16,9	10,3	12,8	10,2	10,5	14,5	14,5	1,8	4,7	21,1	21,1	12,6	12,6
PE	4,5	4,9	15,0	20,7	0,0	0,0	6,7	21,9	1,2	6,9	13,8	18,4	6,6	6,6	4,9	20,7	5,5	5,7	4,1	6,7	4,2	4,6	0,8	5,9	17,1	20,0	3,1	3,1
PI	1,7	1,7	30,0	30,0	13,8	13,8	7,1	21,7	2,3	3,6	14,2	14,2	14,3	14,3	16,1	27,9	5,5	5,5	7,5	7,5	9,7	9,7	2,3	7,7	13,0	13,0	3,7	3,7
PR	7,9	7,9	17,7	22,1	6,4	6,4	4,4	22,7	7,9	8,9	12,4	12,5	7,9	7,9	12,1	15,4	11,6	11,6	4,8	7,8	5,9	6,7	1,3	4,6	17,2	17,5	4,9	5,0
RJ	8,0	20,9	16,6	37,0	19,3	19,3	6,5	113,1	8,3	11,5	22,6	24,1	10,5	12,1	12,6	53,3	19,2	41,0	22,1	49,7	5,9	11,8	1,2	11,5	13,8	15,3	7,7	8,0
RN	5,7	5,7	5,9	9,4	0,0	0,0	2,5	8,9	4,2	10,7	10,1	10,1	7,0	7,0	7,4	7,4	4,8	4,8	8,6	9,3	6,3	6,3	1,5	3,8	10,6	10,6	3,5	3,5
RO	2,5	2,5	7,5	10,2	1,0	1,0	1,7	5,7	3,2	3,2	6,1	6,1	2,1	2,1	3,8	3,8	0,7	0,7	4,6	4,6	5,4	5,4	1,7	4,7	5,2	5,2	1,1	1,1
RR	12,6	12,6	42,0	42,0	21,6	21,6	7,8	7,8	0,0	0,0	12,5	12,5	3,3	3,3	13,1	13,1	0,0	0,0	8,3	8,3	5,2	5,2	0,7	5,1	21,3	21,3	0,0	0,0
RS	7,9	12,8	15,8	27,1	12,6	12,6	2,7	25,0	7,4	12,5	17,5	20,0	5,7	7,3	6,1	15,0	0,9	5,7	5,8	11,4	6,6	9,4	0,9	2,6	12,9	15,8	7,4	8,2
SC	3,3	10,1	2,5	5,1	0,0	0,0	2,0	15,6	3,7	3,7	10,7	10,7	3,1	3,9	4,2	11,3	0,1	6,5	0,3	2,8	9,4	10,3	0,8	3,0	12,9	12,9	3,2	3,4
SE	10,8	10,8	13,1	13,9	0,0	0,0	2,8	103,7	3,3	3,3	19,0	19,0	7,8	7,8	4,7	4,7	5,6	5,6	8,4	11,5	8,9	8,9	0,5	6,1	21,5	21,5	1,3	1,3
SP	0,8	14,2	3,2	28,4	9,9	18,5	0,9	59,5	1,0	4,4	4,3	4,6	0,8	3,7	1,4	11,4	0,0	15,8	6,5	13,0	1,7	4,5	0,4	8,9	3,8	11,1	1,2	2,2
TO	9,6	9,6	9,3	9,3	0,0	0,0	5,1	8,7	3,8	3,8	5,5	5,5	6,4	6,4	8,6	8,6	1,1	1,1	6,1	6,1	5,9	5,9	2,1	3,5	7,3	7,3	3,1	3,1

Fonte: elaborada pelos autores



Assim como fizemos com a análise de concluintes, utilizamos os dados referentes à oferta de vagas para analisar a situação dos componentes curriculares. O Gráfico 7 revela que, em relação às vagas ofertadas em 2023, o cenário se mostrou mais favorável do que em comparação aos concluintes. A maioria dos estados possuía vagas em cursos de licenciatura (em instituições públicas e privadas) suficientes para cobrir suas demandas por novos professores em dez dos catorze componentes analisados.

Gráfico 7 – Percentual de unidades federativas com V_p e V_{ppp} maior ou igual a um, por componente curricular



Fonte: elaborado pelos autores



Por outro lado, a análise específica de cada unidade federativa revelou que dezesseis das 27 unidades federativas possuíam problema de oferta de vagas para algum componente analisado, como mostra o Gráfico 8.

Gráfico 8 – Percentual de componentes curriculares com V_p e V_{ppp} maior ou igual a 1 por unidade federativa



Fonte: elaborado pelos autores



4.3. Análise por regionais

Para melhor compreendermos o cenário das vagas, realizamos as análises por regionais. Mais uma vez, a necessidade dessa análise se deu pelo fato de se pensar a oferta de formação de professores de acordo com as necessidades locais. Sendo assim, é imperativo que se diagnostiquem regionais em que não há oferta de vaga para determinado componente, por exemplo.

A Tabela 7, a seguir, apresenta um resumo da relação entre quantidade de vagas nas licenciaturas e demanda por professores por regional. No Anexo 3 desta Nota Técnica estão listados todos os quantitativos por regional e componente.





Tabela 7 – Percentual de regionais com V_p e V_{ppp} maior ou igual a um por componente curricular

UF	Quantidade de regionais	Arte		Biologia		Ciências		Educação física		Filosofia		Física		Geografia		História		Inglês		Língua Portuguesa		Matemática		Pedagogia		Química		Sociologia	
		Vp	Vppp	Vp	Vppp	Vp	Vppp	Vp	Vppp	Vp	Vppp	Vp	Vppp	Vp	Vppp	Vp	Vppp	Vp	Vppp	Vp	Vppp	Vp	Vppp	Vp	Vppp	Vp	Vppp	Vp	Vppp
AC	5	20%	20%	60%	60%	0%	0%	20%	20%	20%	20%	20%	20%	20%	20%	20%	20%	40%	40%	40%	40%	40%	40%	40%	40%	20%	20%	0%	0%
AL	13	8%	8%	38%	38%	8%	8%	15%	23%	8%	15%	23%	23%	38%	38%	31%	31%	38%	38%	46%	46%	31%	31%	38%	46%	23%	23%	8%	8%
AM	4	25%	25%	25%	25%	75%	75%	25%	25%	25%	25%	25%	25%	50%	50%	25%	25%	25%	25%	50%	50%	50%	50%	0%	25%	25%	25%	0%	0%
AP	1	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	0%	0%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
BA	27	37%	37%	56%	56%	19%	19%	33%	41%	19%	19%	26%	26%	41%	41%	48%	48%	33%	33%	63%	63%	48%	52%	22%	37%	37%	37%	19%	19%
CE	21	33%	33%	62%	62%	5%	5%	29%	29%	14%	14%	71%	71%	33%	33%	33%	33%	29%	29%	43%	43%	62%	62%	48%	52%	67%	67%	19%	19%
DF	1	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
ES	11	9%	9%	27%	27%	9%	9%	9%	9%	9%	9%	36%	36%	18%	18%	18%	36%	9%	18%	18%	18%	36%	36%	45%	45%	45%	45%	9%	9%
GO	40	8%	8%	33%	33%	3%	3%	10%	13%	5%	8%	10%	10%	28%	28%	30%	30%	5%	5%	8%	8%	30%	30%	48%	53%	33%	33%	5%	5%
MA	20	5%	5%	60%	60%	35%	35%	15%	20%	5%	5%	25%	25%	20%	20%	15%	15%	5%	5%	65%	65%	50%	50%	30%	35%	35%	35%	10%	10%
MG	48	15%	15%	56%	67%	0%	0%	33%	54%	13%	15%	38%	38%	21%	21%	29%	38%	10%	10%	23%	23%	46%	50%	40%	73%	38%	38%	10%	13%
MS	12	8%	17%	58%	58%	8%	8%	25%	42%	8%	8%	17%	17%	42%	42%	42%	42%	0%	0%	42%	42%	67%	67%	58%	58%	33%	33%	8%	8%
MT	14	7%	7%	71%	71%	7%	7%	29%	43%	7%	14%	36%	36%	36%	36%	21%	21%	7%	7%	43%	43%	57%	57%	43%	57%	50%	50%	7%	7%
PA	28	14%	14%	43%	43%	29%	29%	21%	21%	4%	4%	29%	29%	46%	46%	32%	32%	18%	18%	43%	43%	54%	54%	29%	36%	21%	21%	14%	14%
PB	14	14%	14%	43%	43%	0%	0%	21%	21%	14%	21%	43%	43%	29%	29%	29%	29%	29%	29%	50%	50%	50%	50%	36%	36%	36%	36%	21%	21%
PE	15	20%	20%	33%	33%	0%	0%	13%	13%	7%	7%	40%	40%	27%	27%	27%	40%	13%	13%	13%	13%	53%	60%	27%	53%	60%	60%	7%	7%
PI	18	6%	6%	72%	72%	11%	11%	22%	22%	11%	11%	44%	44%	33%	33%	44%	44%	22%	22%	44%	44%	67%	67%	61%	61%	33%	33%	11%	11%
PR	32	22%	22%	50%	50%	13%	13%	28%	34%	25%	28%	34%	34%	41%	41%	44%	50%	34%	34%	22%	28%	59%	59%	56%	69%	53%	53%	19%	19%
RJ	12	25%	42%	42%	50%	25%	25%	33%	75%	17%	25%	58%	58%	50%	50%	42%	50%	17%	33%	42%	50%	75%	75%	42%	67%	42%	42%	25%	25%
RN	15	13%	13%	20%	20%	0%	0%	13%	13%	20%	20%	33%	33%	27%	27%	20%	20%	27%	27%	40%	40%	40%	40%	40%	40%	33%	33%	13%	13%
RO	18	6%	6%	22%	22%	6%	6%	6%	6%	6%	6%	11%	11%	11%	11%	11%	11%	6%	6%	17%	17%	22%	22%	28%	39%	11%	11%	6%	6%
RR	1	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	0%	0%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	0%	0%	100%	100%	100%	100%	0%	100%	100%	100%	0%	0%
RS	30	20%	27%	43%	63%	13%	13%	13%	50%	13%	23%	27%	37%	20%	30%	17%	33%	3%	13%	20%	33%	50%	63%	27%	57%	30%	37%	13%	17%
SC	36	6%	17%	6%	17%	0%	0%	6%	33%	6%	6%	17%	19%	6%	11%	8%	19%	3%	14%	3%	8%	22%	31%	17%	42%	14%	14%	8%	11%
SE	10	10%	10%	20%	20%	0%	0%	10%	10%	10%	10%	30%	30%	20%	20%	10%	10%	10%	10%	20%	20%	30%	30%	20%	40%	30%	30%	10%	10%
SP	77	4%	14%	19%	32%	3%	3%	5%	38%	6%	12%	21%	21%	5%	10%	6%	30%	0%	8%	9%	12%	30%	36%	19%	61%	22%	26%	5%	6%
TO	13	15%	15%	31%	31%	0%	0%	23%	23%	8%	8%	15%	15%	15%	15%	15%	15%	15%	15%	15%	15%	31%	31%	46%	46%	23%	23%	8%	8%

Fonte: elaborada pelos autores



A partir dos dados levantados, verificamos que, tomando por base as 536 regionais e os catorze componentes, a oferta de vagas nos cursos de licenciatura era suficiente em 2023 em 24% dos casos, considerando apenas os cursos de instituições públicas, e em 31%, considerando também as instituições privadas sem fins lucrativos e as instituições privadas com fins lucrativos. Vale ressaltar que, assim como na análise de concluintes, esses quantitativos levam em conta apenas números brutos de vagas e não consideram, por exemplo, a aplicação de taxas de abandono e evasão dos cursos ou mesmo a porcentagem de licenciandos que, ao final de seus cursos, de fato ingressam nas redes públicas de ensino.

Do total de 536 regionais, apenas seis (1,1%) apresentavam, em 2023, uma oferta de vagas em cursos de licenciatura igual ou superior à demanda em todos os componentes curriculares. Por outro lado, 68% das regionais não dispunham de oferta suficiente para atender à demanda de professores em nove ou mais componentes. Além disso, em 86 regionais (16%), não havia oferta suficiente de vagas em nenhum dos catorze componentes curriculares analisados.

Assim como fizemos na seção de concluintes, aprofundamos a análise de vagas por regional e comparamos regionais com excedente de vagas por componente em relação à demanda com aquelas em que o quantitativo de vagas era insuficiente (a tabela completa pode ser conferida no Anexo 4 deste documento). A Tabela 8 resume essas informações e apresenta, por estado, os resultados positivos, como excedente de vagas, e negativos, como a falta delas.



Tabela 8 – Soma dos superávits e déficits considerando as quantidades de vagas de licenciatura em 2023 e quantidade estimada de novos professores necessários por ano, por unidade federativa e componente curricular

UF	Arte	Biologia	Ciências	Educação física	Filosofia	Física	Geografia	História	Inglês	Língua Portuguesa	Matemática	Pedagogia	Química	Sociologia	TOTAL
AC	87	515	-27	2.330	110	29	38	91	109	71	110	720	63	-11	4.235
AL	142	521	-6	1.339	138	260	387	283	145	420	336	1.832	322	50	6.169
AM	180	1.304	2.098	2.357	39	189	264	617	521	1.619	657	4.603	185	-23	14.610
AP	331	181	558	182	143	170	160	190	-10	2.027	294	1.398	159	69	5.852
BA	1.730	704	1.259	1.958	565	368	428	1.072	1.007	2.319	1.070	6.842	441	238	20.001
CE	623	1.143	75	3.504	312	1.090	589	719	1.135	1.891	1.121	4.520	1.311	315	18.348
DF	744	1.107	1.831	2.673	134	308	67	881	2.447	6.840	1.741	5.226	251	9	24.259
ES	240	538	108	2.407	1.015	3.270	1.239	1.280	203	9.351	1.381	6.942	2.315	123	30.412
GO	409	2.227	40	3.040	390	500	1.352	1.641	360	1.142	1.548	9.415	1.074	26	23.164
MA	197	1.130	1.791	2.077	198	365	574	521	-43	3.046	1.135	4.550	702	95	16.338
MG	612	3.327	-265	6.050	453	1.849	726	1.771	136	1.111	2.375	8.422	1.642	167	28.376
MS	117	538	225	1.124	46	233	302	507	-29	748	1.062	965	521	53	6.412
MT	95	6.061	3.186	3.407	100	2.861	386	219	24	695	4.454	2.078	3.760	3	27.329
PA	547	1.125	2.646	1.090	-16	471	1.124	1.319	900	1.762	1.328	8.116	390	82	20.884
PB	149	1.082	-64	288	278	744	607	701	520	979	1.390	2.263	644	371	9.952
PE	259	730	-103	1.380	219	645	371	1.301	312	1.056	670	5.652	703	76	13.271
PI	28	1.072	782	868	98	490	558	1.131	188	612	819	3.947	444	99	11.136
PR	697	1.559	762	2.190	581	853	701	1.450	1.074	1.721	1.440	7.572	1.221	295	22.116
RJ	1.688	1.585	2.054	9.526	463	1.017	946	4.443	3.399	11.388	2.528	17.385	630	306	57.358
RN	170	261	-49	284	300	282	215	231	137	599	385	1.259	297	77	4.448
RO	58	342	-2	184	81	189	44	111	-11	210	262	1.020	157	3	2.648
RR	104	164	289	61	-4	46	21	109	-9	198	113	591	81	-4	1.760
RS	1.285	1.855	1.951	2.621	819	1.351	683	1.525	508	2.978	2.422	3.068	1.053	514	22.633
SC	809	311	-116	1.299	206	736	260	920	488	321	1.658	3.235	908	182	11.217
SE	245	257	-36	2.567	45	360	171	92	115	565	426	1.666	409	5	6.887
SP	4.243	6.108	7.337	18.841	765	813	867	3.356	4.771	10.338	3.041	49.997	2.244	257	112.978
TO	242	217	-38	216	74	116	152	212	2	288	275	750	164	54	2.724
TOTAL	16.031	35.964	26.286	73.863	7.552	19.605	13.232	26.693	18.399	64.295	34.041	164.034	22.091	3.431	525.517

Fonte: elaborada pelos autores



Com base nos dados da Tabela 8, observa-se que, num cenário ideal – em que todas as vagas dos cursos de licenciatura são preenchidas, todos os ingressantes concluem a formação e permanecem lecionando em escolas localizadas na mesma regional onde cursaram a graduação –, a oferta total de vagas seria suficiente para atender à demanda por docentes. No entanto, esse cenário exigiria a realocação de aproximadamente 21 mil profissionais entre as regionais. Uma alternativa a essa necessidade de mobilidade seria reavaliar a distribuição territorial da oferta de cursos de licenciatura, alinhando-a de forma mais precisa às demandas específicas de cada regional.

Analisando os dados, considerando as 536 regionais e os catorze componentes, dos casos em que a demanda não é suprida pelos concluintes dos cursos de licenciatura, 93% deles podem estar atrelados à oferta insuficiente de vagas nas regionais.

RESUMO DA SEÇÃO:

A oferta de vagas dos cursos de licenciatura é suficiente para atender à necessidade anual de novos professores das redes por docentes?

- Havia vagas nos cursos de licenciatura suficientes para suprir a demanda de professores nas salas de aula da educação básica em 2023 em nível nacional.
- Apenas as vagas presenciais ofertadas pelas instituições de ensino superior públicas já seriam minimamente suficientes.
- Se considerarmos, por regional, que todas as vagas nos cursos são preenchidas e que todos os ingressantes se formam, ainda seria preciso incentivar o deslocamento de 21.189 profissionais, anualmente.



5. Recomendações

O presente estudo buscou caracterizar o fenômeno conhecido como “apagão docente” a partir da análise da relação entre concluintes e vagas nos cursos de licenciatura e as necessidades efetivas de novos professores, desagregadas por componente curricular e por regional de ensino. Para além dos dados quantitativos e números absolutos, dois problemas estruturais se destacam: a insuficiência de concluintes em determinadas áreas do conhecimento e a ausência de cursos de licenciatura em diversas regionais de ensino.

Diante desse cenário, torna-se imperativo que o Brasil formule, como parte de um projeto nacional estratégico, políticas públicas que promovam maior alinhamento entre a organização da formação docente e as necessidades concretas dos sistemas educacionais. Além disso, é fundamental implementar e fortalecer iniciativas que valorizem a carreira docente e garantam condições para que os estudantes ingressem, permaneçam e concluam seus cursos de licenciatura com qualidade e continuidade.

À luz dessa análise e com base nos dados apresentados nesta Nota Técnica, a seguir são elencadas recomendações para a implementação e o aprimoramento do Programa Mais Professores para o Brasil. Embora ainda recente, o Programa contempla ações que avancem na direção correta. Um exemplo é a política Pé-de-Meia Licenciaturas, que combina mecanismos de estímulo à escolha pela docência com condicionalidades que favorecem a permanência e o engajamento dos estudantes ao longo da formação. Trata-se, portanto, de uma política com potencial relevante para contribuir no enfrentamento do apagão docente.



É importante enfatizar que, dados os pressupostos adotados e as limitações, nosso objetivo não é oferecer uma receita pronta, mas inspirar as redes de ensino a conduzirem suas próprias análises, incorporando dados internos e informações qualitativas para um diagnóstico mais aprofundado e alinhado às suas realidades específicas.

A partir dos quantitativos de concluintes dos cursos de licenciatura em 2023 e da estimativa de novos professores necessários por ano, por regionais, indicamos que sejam estabelecidas unidades federativas prioritárias para a participação nos programas. A seguir, encontram-se os resumos pelos eixos do programa, bem como exercício de mapas para direcionamento das ações.

a. Pé-de-Meia Licenciaturas (verde):

O Programa Pé-de-Meia Licenciaturas segue a direção correta ao incentivar a docência, garantindo aos licenciandos condições financeiras que lhes permitem dedicar-se plenamente ao curso. A literatura especializada é clara: sem uma transformação profunda na formação inicial, não há como elevar a qualidade da educação brasileira. Quando o professor conclui a graduação com lacunas significativas, mesmo investimentos robustos em formação continuada mostram resultados limitados. Formar bem desde o início, portanto, é tarefa urgente.

O lançamento do programa com 12 mil bolsas representa um ponto de partida. Embora o número ainda esteja aquém da demanda nacional, trata-se de um passo decisivo. Medidas desse porte se consolidam gradualmente, combinando expansão progressiva com sustentabilidade financeira.

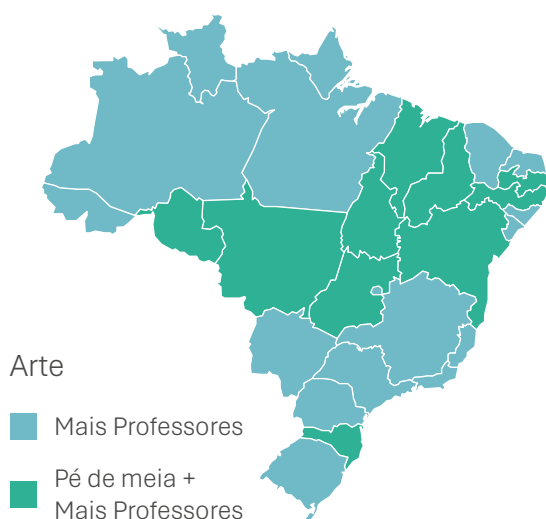
Para que o impacto seja maximizado, o programa precisa, além de escala, de focalização estratégica. Esta Nota Técnica propõe critérios de distribuição que cruzam regionais de ensino e componentes curriculares em maiores necessidades. Ao priorizar áreas e territórios com maior escassez, o Pé-de-Meia aumenta sua eficiência e contribui de forma efetiva para reduzir as desigualdades de oferta docente no país.

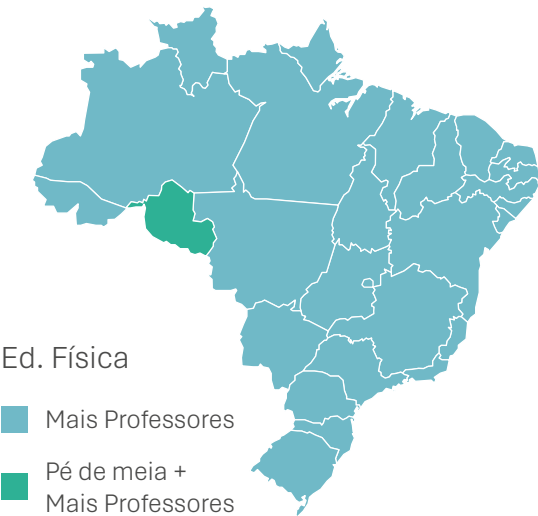
Para identificar as unidades federativas prioritárias para essa ação do governo federal, foram consideradas aquelas em que o número de concluintes dos cursos de licenciatura é inferior à quantidade anual de novos professores demandados pelas redes de ensino. Nessas localidades, é necessário ampliar o ingresso e a conclusão de cursos de licenciatura, de modo a formar um número suficiente de profissionais aptos a atuarem como docentes. Essas UF's foram destacadas em verde e representam uma boa oportunidade para o Pé-de-Meia Licenciaturas.

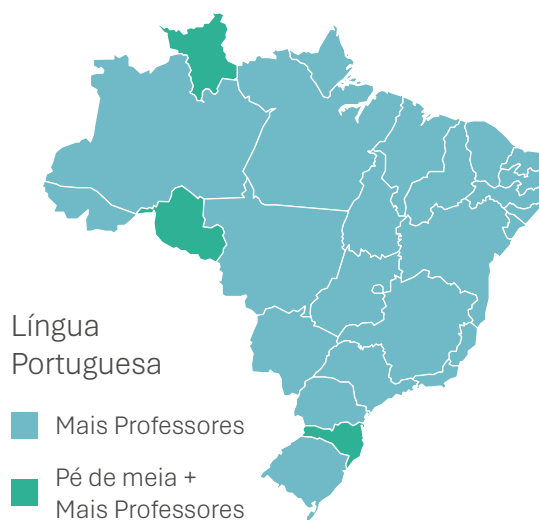


b. Mais Professores (verde e azul):

Como demonstrado ao longo deste estudo, a análise dos dados em nível regional revela que, em muitos casos, não há concluintes, ingressantes e, em diversas situações, nem sequer oferta de vagas em cursos de licenciatura alinhados às demandas locais das escolas por novos professores. Diante desse cenário, verifica-se que, em todas as unidades federativas, há necessidade de se incentivar a mobilidade de concluintes dos cursos de licenciatura para as regionais onde há carência de docentes. Sendo assim, é preciso que a Bolsa Mais Professores faça uma análise e priorização de regionais e componentes.









6. Principais conclusões

Esta Nota Técnica revelou disparidades significativas entre a oferta de vagas, o número de concluintes dos cursos de licenciatura e a necessidade por professores nas diferentes regionais e nos componentes curriculares do país. Essas disparidades evidenciam desafios estruturais que comprometem a qualidade da educação básica brasileira.

a. Desigualdade regional e de componentes

A relação entre o número de concluintes dos cursos de licenciatura e a quantidade de novos professores necessários em 2023 apresentou-se como altamente desigual entre os estados e suas respectivas regionais. Enquanto algumas unidades federativas, como o Distrito Federal, registraram superávit de concluintes em quase todos os componentes curriculares, outras, como Rondônia, enfrentaram déficits significativos em diversos componentes.

Até dentro de um mesmo estado, observa-se que a mobilidade de professores não é suficiente para equilibrar a distribuição de docentes de acordo com a demanda. Isso evidencia a importância de políticas públicas com foco territorializado. Um exemplo ilustrativo é o de Minas Gerais: ainda que todos os licenciados em matemática estivessem dispostos a se deslocar para as regionais nas quais há maior demanda, haveria um déficit anual de 114 professores para atender plenamente às redes municipal e estadual.



Além disso, os componentes curriculares com maior escassez variam conforme a localização, o que reforça a necessidade de estratégias diferenciadas e contextualizadas para a formação e a alocação de professores no país.

b. Descompasso entre a distribuição territorial de formação de professores e as necessidades das redes

Embora o número total de vagas nos cursos de licenciatura tenha sido superior à necessidade anual de novos professores em todos os componentes curriculares em 2023, a distribuição dessas vagas não acompanhou a demanda real das escolas em cada regional. Em algumas regiões, houve formação de concluintes muito acima da necessidade local, enquanto em outras, a oferta de vagas nos cursos de licenciatura foi insuficiente para suprir as demandas das redes de ensino.

Para mitigar os riscos de um apagão docente e assegurar a qualidade da educação básica, especialmente no contexto da implementação do Programa Mais Professores para o Brasil, este estudo recomenda as seguintes ações:

- **Direcionar** a concessão das bolsas do Pé-de-Meia Licenciaturas com base nas necessidades locais, analisando número de vagas, concluintes, bem como as particularidades de cada componente curricular por unidade federativa e regionais;
- **Estimular** que as redes de ensino aprofundem suas análises sobre a relação entre número de concluintes e demanda efetiva por professores, utilizando como referência suas próprias matrizes curriculares e incorporando elementos qualitativos não contemplados neste estudo. É fundamental que essas análises mantenham o recorte regional, a fim de orientar o uso mais eficiente da Bolsa Mais Professores;
- **Avaliar** a possibilidade de redistribuição das vagas de licenciatura, de forma a alinhar a oferta formativa com as necessidades específicas de cada região.

Este estudo reforça que o enfrentamento do apagão docente e a garantia da qualidade da educação básica exigem uma combinação de estratégias de curto, médio e longo prazos. A implementação qualificada do Programa Mais Professores para o Brasil representa um ponto de partida promissor para avançar nesse desafio estrutural da educação brasileira.



Referências

BOF, Alvana Maria; CASEIRO, Luiz Zalaf; MUNDIM, Fabiano Cavalcanti. “Carência de professores na educação básica: risco de apagão?”. Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2023. Disponível em: cadernosdeestudos.inep.gov.br/ojs3/index.php/cadernos/issue/view/519/159. Acesso em: 22 jan. 2025.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). “Censo da Educação Superior 2023”. Brasília, 2024a.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). “Censo Escolar 2023”. Brasília, 2024b.

PINTO, José Marcelino de Rezende. “O que explica a falta de professores nas escolas brasileiras?”. *Jornal de Políticas Educacionais*, v. 8, n. 15, p. 3-12, jan./jun. 2014.

SENKEVICS, Adriano Souza; BASSO, Flavia Viana; RODRIGUES, Clarissa Guimarães (orgs.). *Cadernos de estudos e pesquisas em políticas educacionais: Contribuições ao novo Plano Nacional de Educação II*. Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2023. Disponível em: cadernosdeestudos.inep.gov.br/ojs3/index.php/cadernos/issue/view/519/159. Acesso em: 22 jan. 2025.

SINDICATO DAS ENTIDADES MANTENEDORAS DE ESTABELECIMENTOS DE ENSINO SUPERIOR NO ESTADO DE SÃO PAULO (SEMESP). “Risco de apagão de professores no Brasil”. São Paulo, 2022. Disponível em: www.semesp.org.br/pesquisas/risco-de-apagao-de-profesores-no-brasil/. Acesso em: 10 nov. 2023.



Anexos

Anexo 1: Cp, Cpp e Cppp por regional

Anexo 2: Diferença entre quantidade de concluintes total e demanda de professores por componente curricular por regional

Anexo 3: Vp, Vpp e Vppp por regional

Anexo 4: Diferença entre quantidade de vagas de licenciatura e demanda de professores por componente curricular por regional



Há muitos caminhos para transformar a educação,
todos eles passam pelos professores!

Conheça mais sobre a nossa agenda em
profissaodocente.org.br